

Master Internacional de Criatividade Aplicada Total

Universidade de Santiago de Compostela

Titulo do miniprojecto:

História Criativa Musical III

Miniprojecto n.º 10

Autora: Ana Margarida d' Aires Pinto Basto Carreira

Àrea/Âmbito: Criatividade
Educação – Arte

Fecha : 25 – 04 – 2001

Índice

1. Justificação Teórica
2. Objectivos
 - 2.1. Gerais
 - 2.2. Específicos
3. Desenvolvimento do Processo
 - 3.1. Activadores Criativos Utilizados para este Miniprojecto
 - 3.2. Utilização dos Activadores
 - 3.3. História Infantil e Desenvolvimento Musical
4. Avaliação Criativa
 - 4.1. Análise dos Dados
5. Aplicações em Outros Contextos

Bibliografia

1. Justificação Teórica

Este trabalho faz parte de um conjunto de três trabalhos que são os seguintes:- miniprojecto 8 miniprojecto 9 e este miniprojecto 10.

Este trabalho demonstra o empenhamento dos alunos e a aprendizagem que fizeram nos outros trabalhos e conseqüentemente neste último.

Os alunos do curso de Educadores de Infância do ano 2000/2001 participaram na recriação da história infantil e no desenvolvimento musical da "história da carochinha".

O objectivo deste trabalho é criar fragmentos musicais, utilizando instrumentos orff ou diversos materiais recolhidos pelos próprios alunos para a ilustração e recriação da história da carochinha, contada e ilustrada musicalmente.

Nesta perspectiva desenvolvem o ritmo interior, distinguem as propriedades sonoras e aprendem a coordenar os fragmentos musicais com a leitura da história.

Temos assim uma mescla interessante e de fácil acesso a que todos podem recorrer com extrema facilidade.

Serve para desenvolver toda uma metodologia de trabalho necessária para encadear a música com outras actividades.

Serve de exemplo a uma utilização da criatividade polifacética.

2. Objectivos

2.1. Gerais

- ☐ **Sensibilizar** os educadores de infância para a importância da expressão musical na infância.
- ☐ **Criar** um clima lúdico que permita o desbloqueio da criatividade.
- ☐ **Estimular** a inserção em grupo

2.2. Específicos

- ☐ **Criar** fragmentos musicais, utilizando instrumentos orff ou diversos materiais recolhidos pelos alunos.
- ☐ **Distinguir** as propriedades sonoras dos mesmos.
- ☐ **Desenvolver** o ritmo interior.
- ☐ **Coordenar** os fragmentos musicais com a leitura da história.

3. Desenvolvimento do Processo

Metodologia

A metodologia utilizada para a realização deste miniprojecto foi a seguinte:

Primeira fase

- (Apresentação dos activadores aos alunos.
- (Explicação dos mesmos.
- (Diálogo com os alunos sobre os activadores.
- (Elaboração de um torbellino de ideias colectivo. - As Histórias da minha infância -.
- (O grupo escolheu o tema a trabalhar.
- (Diálogo sobre histórias infantis.
- (Apresentação do tema a trabalhar: - Histórias criativas musicais - .
- (Deslocação à biblioteca da escola para efectuar a recolha das histórias infantis escolhidas.
- (Proceder ao dialogo sobre os activadores - Revisões -.
- (O grupo organiza a história recolhida e procede à introdução dos activadores criativos.

Segunda fase

- (Os alunos procedem à elaboração da história criativa musical a "História da Carochinha".
- (Os activadores utilizados para este grupo foram os seguintes:
 - Torbellino de Ideias.
 - Metamorfose Total ou Parcial do Objecto.
- (O Torbellino de Ideias: foi utilizado na primeira fase do miniprojecto, serviu como "Flash Beak" à infância.
- (A Metamorfose Total ou Parcial do Objecto: foi utilizada como elo de ligação entre o texto e a música, ilustrando assim essa transformação, que é constante e variável, tendo o texto um papel importante na comunicação e a música um papel importante na sua representação.
- (Os alunos apresentam a história da carochinha adaptada.
- (Os alunos procedem à elaboração dos fragmentos musicais, utilizando os instrumentos da sala de aula ou materiais recolhidos por eles.
- (Materiais utilizados: Instrumentos Orff, materiais e voz
- (Os alunos experimentam os fragmentos musicais utilizando os materiais escolhidos.
- (Os alunos exercitam os fragmentos ao mesmo tempo que fazem a leitura da história.
- (Ao alunos preenchem questionários sobre avaliação criativa

3.1. Activadores Criativos Utilizados para este Miniprojecto

Torbellino de Ideias

«Esta Habilidad para expresar ideas e impulsos sin estrangulación ni miedo al ridículo por parte de los demás, há resultado un aspecto esencial de la creatividad auto realizadora»

MASLOW

O criador desta técnica " Brainstorming" foi Alex Osborn em 1953. Em 1982 David Prado no seu livro "El torbellino de ideas. Hacia una enseñanza más participativa" desenvolve o TI como método docente.

O "Torbellino" é uma técnica utilizada para a promoção de um maior número de ideias originais, no menor tempo possível, estimulando e desenvolvendo a criatividade.

O TI é empregue na solução de problemas, nas inovações tecnológicas, na criação literária, plástica, musical, etc.

Três regras de ouro sustentam esta técnica:

- ◆ Não desprezar nem criticar nenhuma ideia, escrevendo-as todas tal como surgem.
- ◆ Proceder com rapidez, sem fazer uma reflexão previa ou discutir com o grupo de trabalho.
- ◆ Escutar todas as ideias, tentando melhorar e se necessário completa-las.

Sem estas três regras de ouro, será difícil trabalhar e chegar a um acordo num curto espaço de tempo.

Os usos do TI são múltiplos, tais como:

Na motivação de ideias um indivíduo sente-se o protagonista, surgindo com ideias chocantes que geralmente poderão provocar risos. Tem a vantagem de todos participarem e de todas as ideias serem escutadas com liberdade de expressão, tornando a comunicação mais fácil. Todos partem do mesmo estímulo e cada um chega ao seu produto único e original.

No desenvolvimento do potencial criativo o TI impulsiona a produtividade, a fluência e agilidade de ideias, podendo ser originais, chocantes, insólitas, carregadas de humor e ironia.

No impulso autorealizador e libertador o TI estimula o indivíduo na expressão do que pensa e sente, sem receios de ser criticado. Permite assim ao indivíduo ter a sua opinião própria sem sofrer influências de informação exterior.

Na transformação da educação o TI é uma alternativa metodológica no ensino, apelando ao estudo da memória e da reprodução. Tanto aluno como professor lucram com esta técnica, aperfeiçoando-se dia a dia, aprendendo a pensar por si próprio, apreendendo e ensinando ao mesmo tempo.

Com o TI os programas são delineados em função dos interesses dos alunos.

Na revolução democrática do trabalho em equipa o TI é uma ferramenta eficaz para democratizar grupos, organizações e comunidades, estimulando todos a participar e a expressarem-se em liberdade, respeitando o próximo.

Os objectivos do "Torbellino" de ideias são os seguintes:

- **Obter** o maior número de ideias e sugestões sobre uma questão ou problema colocado, num curto espaço de tempo; ideias e sugestões variadas e originais.
- **Adquirir** fluência de ideias e agilidade mental através da promoção de ideias.
- **Proporcionar** a liberdade de expressão.
- **Criar** no grupo, num clima de respeito, tolerância, escuta e desinibição.

Metamorfose Total ou Parcial do Objecto

A metamorfose total do objecto tenta transformar qualquer objecto físico ou cultural em todos os aspectos, para gerar novos produtos. A palavra metamorfose significa transformação.

A criatividade é por excelência a própria metamorfose mental, fazendo com que a inteligência e as funções neurológicas que as sustentam, deixem de ser rígidas, fixas, dogmáticas e puramente passivo-reprodutivas passando a serem a busca constante de variações sobre um objecto dado, até alcançar um aspecto ou estrutura que seja a mais diversa da original. AS 24 horas de um dia são por si uma metamorfose, a passagem do dia para a noite. A própria vida do indivíduo é uma metamorfose. As palavras também estão sujeitas a metamorfose. Mas a metamorfose pode ser também aplicada à música como transformar uma melodia, como transformar uma partitura noutra estrutura. Com este activador teremos um aspecto auditivo mental inovador, com transformações fantásticas, inesperadas e impulsionadoras. As criações serão originais e diferentes.

Os objectivos da metamorfose total ou parcial do objecto são as seguintes:

- ◆ Promover um aspecto auditivo mental dinâmico-fantástico sobre qualquer objecto, transformando-o.
- ◆ Criar produtos, ideias, processos mentais e culturais, que surpreendam pela sua originalidade.
- ◆ Conectar com o mundo real e com os cambiantes culturais, impulsionando a inovação.

3.2.Utilização dos Activadores

Torbellino de Ideias:

Este activador aplicado à música desenvolve e ordena os temas ou ideias.
O grupo de alunas procedeu à elaboração do T.I.

Objectivo:

- ☐ **Encontrar temas e enumerar títulos para a realização de história ou conto**

Desenvolvimento:

Tema: Histórias Infantis
Fazer uma lista com nomes de histórias infantis

A Carochinha
O Gato das botas
Os Três Porquinhos
A Cinderela
A Bela adormecida
A Branca de neve e os sete anões
O Pinóquio
O Peter pan
A Vendedeira de fósforos
O Patinho feio
O Rei vai no
A Heidi

Avaliação das ideias:

De todos os títulos de histórias infantis, seleccionamos as que consideramos mais apropriadas para o que tencionamos levar a cabo.

A Cinderela
A Carochinha

A Bela Adormecida
A Heidi

Seguidamente escolher dois temas :

A Carochinha

A Bela Adormecida

Destes dois temas escolher o tema final com que o grupo deseja trabalhar.

A história escolhida foi a seguinte:

A CAROCHINHA

Metamorfose Total ou Parcial do Objecto:

Objectivo:

- ⊙ Encontrar um elo de ligação entre o texto e a música, ilustrando assim essa transformação que é constante e variável, tendo o texto um papel importante na comunicação e a música um papel importante na sua representação

Desenvolvimento:

O texto vai se metamorfosear em música, sendo essa constante e variável.

Desta junção nasce uma metamorfose anfíbia.

3.3.História Infantil e Desenvolvimento Musical

Narrador: A carochinha bonita
 Com o seu ar de catita
 Resolveu ir passear
 Talvez um noivo encontrar!

(Trautear uma música em lá, lá lá)

Com a noite a chegar

(imitar um lobo a uivar)

P'rá discoteca foi dançar

(imitar o som das discotecas: tum, tum tum até a carochinha dizer: - Parem a música por favor.)

E no meio da confusão,
 Encontrou um cartão

(Mimar o apanhar do cartão)

De crédito no Chão.

(Dizer.- Encontrei um cartão!....)

Os amigos acorreram
 Cada qual com o seu conselho:

Amigos: « - Compra um carro,
 Brumm, brummm....
 compra joias,

(Com os jogos de sinos imitar o som das pedras a cairem no chão)
 Compra vestidos,
 compra um espelho!»

Carochinha: « - Um espelho?
 Ai não!
 Vou entregar o cartão!
 Porque ele não é meu
 Não quero ir para a prisão!

(com os tambores imitar o som das portas da prisão a fecharem-se)

Ai não, não, não
 Não preciso do cartão!

Sou carochinha educada
 E tenho bom coração
 Estou muito preocupada
 Com o dono do cartão.

Parem a música por favor!

(A música parou)

Atenção muita atenção!
 Quem é que perdeu um cartão
 No meio desta confusão?

E cantando perguntava:

Quem é que perdeu
 Um cartão?!...
 Quem é que perdeu
 Um cartão?

Sangoku: « - Fui eu ! eu sou o Sangoku » gritou ele.

Carochinha: « - Quem!? tu?»

Mikey: « - Fui eu! » disse Mikey

Carochinha: « - Não sei!»

Pikatshu: « - Piká, pika!Fui eu» disse o Pikatshu

Carochinha: « - Foste tu?!...»

Rei Leão: « - Quem perdeu o cartão fui eu!, o Rei Leão» disse ele com o seu ar de Rei.

Carochinha: « - Hm! Não, não!
Vocês não são! Vocês não perderam nenhum cartão!»

Patinho: « - Fui eu talvez!»Disse o Patinho
« - Eu não sei do meu cartão!
Estava no bolso
E agora não!»

Carochinha: « - Quem és tu?» perguntou a carochinha.

Patinho: « - Eu sou o Patinho! Que todas as noites canto aos meninos!»

Carochinha: « - O teu nome e a tua foto estão cá !
És o dono do cartão! »

Patinho: « - E eu o dono do teu coração!»

Narrador: « E com tanto amor e carinho,
Lá ficou a carochinha, noiva do patinho!
Combinado o casamento
Uma grande festa resolveram fazer,
O padrinho deu o automóvel,

(Brum, brum brum...)

A madrinha deu uma casa,

(som de clavas a tocar)

Os amigos um telemóvel,

(Telemóveis a tocar)

E os primos uma viagem à Ásia.

(imitar um avião)

Mas o que havia de acontecer
O noivo não havia meio de aparecer,
A noiva já chorava

(todos a chorar)

E os convidados sem saberem o que fazer!...

(murmúrios de aflição)

Finalmente o noivo apareceu
Sabem o que lhe aconteceu?
Teve um furo no peneu.

(todos fazer o som de um peneu a esvaziar)

FIM

4. Avaliação Criativa

4.1. QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO CRIATIVA SOBRE A ELABORAÇÃO DA HISTÓRIA CRIATIVA MUSICAL.

Avaliação do clima afectivo

1. Como te sentiste em grupo na elaboração da história criativa musical? (coloque um circulo em volta do grau que pretende).

1	2	3	4	5	6	7
___	___	___	___	___	___	___
muito			médio			muito
baixo						alto

Avaliação quanto à motivação

2. **Qual o grau de interesse** suscitado pelo grupo na elaboração da História Criativa Musical? (coloque um circulo em volta do grau que pretende).

1	2	3	4	5	6	7
___	___	___	___	___	___	___
muito			médio			muito
baixo						alto

3. **A utilidade** que a História Criativa Musical tem para o curso é:

1	2	3	4	5	6	7
___	___	___	___	___	___	___
muito			médio			muito
baixo						alto

Avaliação crítica

4. **O que mais gostei** na elaboração da História Criativa Musical foi:

5. **O que menos gostei** na elaboração da História Criativa Musical foi:

6. O que aprendi na elaboração pratica da História Criativa Musical:

1	2	3	4	5	6	7
___	___	___	___	___	___	___
muito			médio			muito
baixo						alto

4.2. QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO CRIATIVA SOBRE A UTILIZAÇÃO PRÁTICA DA HISTÓRIA CRIATIVA MUSICAL.

Avaliação do clima afectivo

1. Como te sentiste na utilização pratica das histórias criativas musicadas com os colegas? (coloque um circulo em volta do grau que pretende).

1	2	3	4	5	6	7
___	___	___	___	___	___	___
muito			médio			muito
baixo						alto

Avaliação quanto à motivação

2. O grau de interesse que o grupo suscitou na utilização prática da História Criativa Musical: (coloque um circulo em volta do grau que pretende).

1	2	3	4	5	6	7
___	___	___	___	___	___	___
muito			médio			muito
baixo						alto

3. A utilidade que o trabalho teve em ter sido realizado em grupo foi:

1	2	3	4	5	6	7
___	___	___	___	___	___	___
muito			médio			muito
baixo						alto

Avaliação crítica

4. O que mais gostei na utilização prática da História Criativa Musical foi:

5. O que menos gostei na utilização prática da História Criativa Musical foi:

Avaliação pessoal

6. A importância que teve para mim a utilização prática da História Criativa Musical:

1	2	3	4	5	6	7
___	___	___	___	___	___	___
muito			médio			muito
baixo						alto

4.3. Avaliação dos Dados

Esta análise de dados divide-se em dois níveis diferentes são eles os seguintes:

A análise de elaboração que se refere ao questionário 4.1. e a análise da utilização que faz referência ao questionário 4.2.

Questionário 4.1.- avaliação

Quanto ao questionário 4.1.sobre avaliação criativa na elaboração da história criativa musical responderam 25 alunos.

A questão nº 1 referente ao clima afectivo, a classificação foi a seguinte: 23 alunos responderam nível 7, 2 alunos responderam nível 6.

A questão nº 2 refere-se ao grau de interesse suscitado pelo grupo na sua elaboração, responderam 16 responderam nível 7 ,5 responderam nível 6 ,4 responderam nível 5

A questão nº 3 faz referência à utilidade que a história tem para o meu curso , 24 responderam nível 7 e 1 respondeu nível 6.

À questão nº 4 responderam os 25 alunos positivamente afirmando terem gostado de trabalhar em conjunto este assunto.

A questão nº 5 não foi referida negativamente por ninguém.

A questão nº 6 faz referência aos conhecimentos adquiridos na elaboração prática da história criativa musical. Responderam 24 nível 7 e 1 nível 6

Questionário 4.2.- Avaliação

Quanto ao questionário 4.2.sobre avaliação criativa na utilização da história criativa musical responderam 25 alunos.

A questão nº 1 referente ao clima afectivo, a classificação foi a seguinte: 25 alunos responderam nível 7.

A questão nº 2 refere-se ao grau de interesse suscitado pelo grupo na sua elaboração, responderam 20 responderam nível 7 ,5 responderam nível 6

A questão nº 3 faz referência à utilidade da história , 23 responderam nível 7, 1 respondeu nível 6 e 1 respondeu nível 5.

À questão nº 4 responderam os 25 alunos positivamente.

A questão nº 5 não foi referida negativamente por ninguém.

A questão nº 6 faz referência à utilização prática da história criativa musical. Responderam 24 nível 7 e 1 nível 6.

Conclusão:

Depois de uma apreciação global posso concluir que o miniprojecto 10 veio colmatar esta sequência de trabalhos relacionados com a criatividade e mais precisamente com estes três trabalhos últimos que estão ligados e interligados por um cordão umbilical formado por histórias da infância que se transformaram na adolescência e que vieram a dar o seu fruto nesta conjunto de trabalhos, elaborados com muito carinho.

Este é decerto o meu último miniprojecto, e terminá-lo com a história da carochinha é realmente fantástico!, poder voltar à infância de uma forma criativa.

Penso, que é o que a criatividade quer demonstrar, torna-te adulto mas sê sempre criativo. Utiliza a tua infância, como referência à criatividade.

Sê tu mesmo.

E se a criatividade se junta com a música...

Expressa-te.

5. Aplicação em outros Contextos

Este miniprojecto poderá ser aplicado nos seguintes âmbitos e áreas:

⊙ **Multimédia:**

Nesta área a aplicação destina-se a apresentar a mesma história em CD-Room

⊙ **Empresa:**

Nesta área a aplicação destina-se a anúncios publicitários sobre construção civil.

⊙ **Arte:**

Nesta área a aplicação destina-se à apresentação de uma peça teatral.

Bibliografia

Amado, Maria Luisa - *O Prazer de Ouvir Música* -
editorial Caminho

Macedo, Maria Teresa - *Edgar Willems* - in boletim
da Apdem Janeiro/Março 1999

Motos, Tomás - *Juegos Creativos de Lenguage* -
Coleccion Master: Monografias de Creatividad
Aplicada, 1996

